

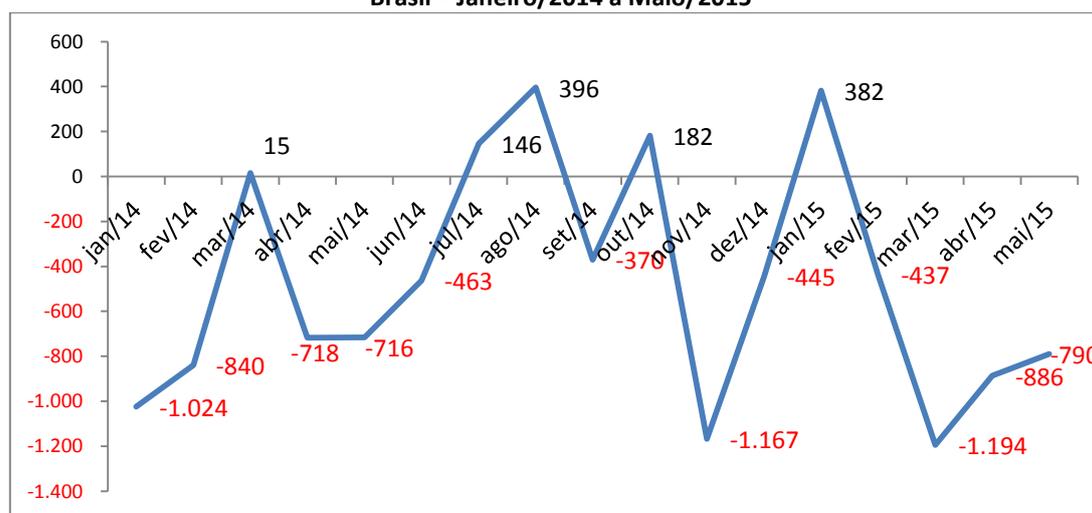
Saldo de Empregos no Setor Bancário Janeiro a Maio/15

Análise do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego

Nos primeiros cinco meses de 2015 houve fechamento de 2.925 postos de emprego bancário em todo o país. Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais foram os estados que mais fecharam postos (705, 664 e 571, respectivamente). O Pará foi o estado que mais abriu postos (122). A análise por setor de atividade econômica mostra que a Caixa fechou 1.961 postos em virtude da implantação de um programa de aposentadoria incentivada. Os “Bancos múltiplos, com carteira comercial” - CNAE que engloba grandes instituições como Itaú Unibanco, Bradesco, Santander, HSBC e Banco do Brasil – foram responsáveis pelo corte de 1.047 postos de trabalho.

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED -, no acumulado de janeiro a maio de 2015, os bancos brasileiros fecharam 2.925 postos de trabalho. O Gráfico 1 mostra o comportamento mensal do saldo de emprego nos bancos brasileiros desde janeiro de 2014.

GRÁFICO 1
Saldo do Emprego Bancário
Brasil – Janeiro/2014 a Maio/2015



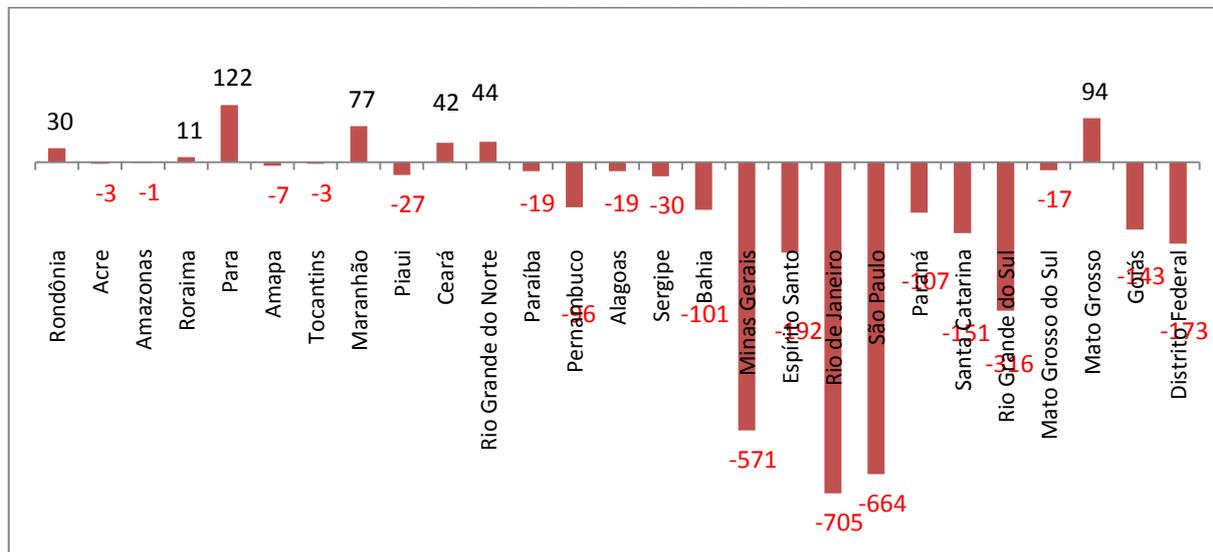
Vinte FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

estados

apresentaram saldos negativos de emprego no período de janeiro a maio de 2015. Os maiores cortes ocorreram no Rio de Janeiro, em São Paulo e Minas Gerais, com 705, 664 e 571 cortes, respectivamente. O

estado com maior saldo positivo foi o Pará, com geração de 122 novos postos, seguido de Mato Grosso, com 94 novos postos e do Maranhão, com 77 postos abertos no período.

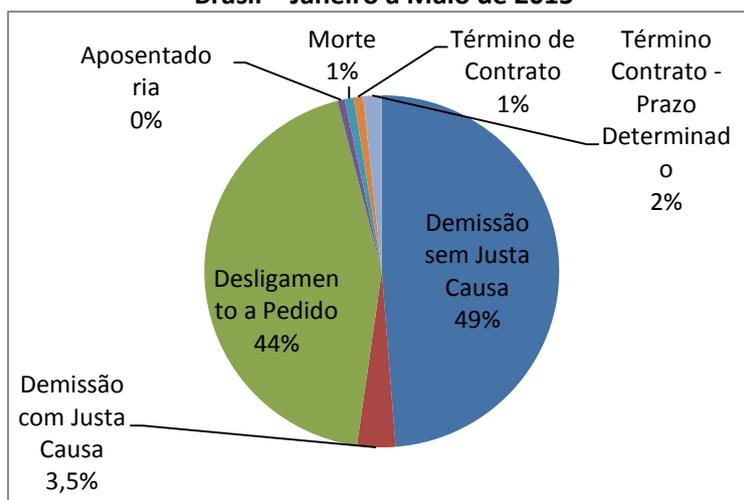
GRÁFICO 2
Saldo do Emprego Bancário por UF
Brasil – Janeiro a Maio de 2015



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Do total de desligamentos, quase a metade decorreu de dispensa sem justa causa. Outros 44% foi a pedido do próprio trabalhador e 3,5% foi por dispensa por justa causa.

GRÁFICO 3
Tipo de desligamento
Brasil – Janeiro a Maio de 2015



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

O saldo negativo foi resultado de 13.878 admissões contra 16.803 desligamentos, conforme Tabela 1. A análise por Setor de Atividade Econômica (CNAE) revela que os cortes de emprego estão concentrados na

Caixa (-1.961) e nos Bancos Múltiplos com Carteira Comercial, categoria que engloba grandes instituições como Banco do Brasil, Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e HSBC (-1.047). Cabe ressaltar, no caso da Caixa, que os cortes decorreram da implantação de um programa de incentivo à aposentadoria, denominado Plano de Apoio à Aposentadoria ou PAA. Portanto, os desligamentos efetuados pela Caixa, embora tenham impacto negativo no saldo de empregos setorial, não se tratam de desligamentos sem justa causa. Eles são considerados como desligamentos a pedido dos trabalhadores, visto que a adesão ao programa de incentivo à aposentadoria é voluntário.

TABELA 1
Saldo do Emprego Bancário por CNAE
Brasil – Janeiro a Maio de 2015

	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Bancos Comerciais	159	1,1%	2.950,18	164	1,0%	3.693,23	-5	79,9%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	12.366	89,1%	3.492,17	13.413	79,8%	5.713,52	-1.047	61,1%
Caixas Econômicas	984	7,1%	2.349,85	2.945	17,5%	7.649,71	-1.961	30,7%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	312	2,2%	3.643,43	210	1,2%	5.267,98	102	69,2%
Bancos de Investimento	57	0,4%	6.659,25	71	0,4%	12.042,58	-14	55,3%
Total	13.878	100,0%	3.421,38	16.803	100,0%	6.054,33	-2.925	56,5%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Desigualdade entre Homens e Mulheres

As 6.703 mulheres admitidas nos bancos nos cinco primeiros meses de 2015 receberam, em média, R\$3.072,48. Esse valor corresponde a 82,0% da remuneração média auferida pelos homens contratados no mesmo período, que foi de R\$ 3.747,32.

A diferença de remuneração entre homens e mulheres também é observada nos desligamentos. As mulheres que tiveram o vínculo de emprego rompido nos bancos entre janeiro e maio recebiam R\$ 5.315,86, o que representou 78,3% da remuneração média dos homens desligados dos bancos, conforme a Tabela 2.

TABELA 2
Rem. Média dos admitidos e desligados por sexo
Brasil – Janeiro a Maio de 2015

	Masculino		Feminino		Dif.% da Rem. Média
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	
Admitidos	7.175	3.747,32	6.703	3.072,48	82,0%
Desligados	8.415	6.790,42	8.388	5.315,86	78,3%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS